



Autor(es)

Ana Deise Pereira Dos Santos
Gustavo Augusto Duarte De Carvalho
Diego De Aquino Sobral
Laffer Caetano Fernandes Da Silva
Higor Oliveira Medeiros

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A deficiência intelectual (DI) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta as funções adaptativas e cognitivas do indivíduo, interferindo nas habilidades de comunicação e socialização do indivíduo, limitando suas práticas cotidianas. Os sintomas da DI se iniciam durante o período de desenvolvimento da criança, sendo aparente antes dos 18 anos.

A deficiência intelectual pode ser causada por dois fatores principais, os genéticos como as anomalias cromossômicas, ou externos como alguma complicações na gestação. Compreender como as possíveis causas influenciam no surgimento da deficiência intelectual não apenas nos ajuda a avançar no diagnóstico precoce, mas também possibilita o desenvolvimento de tratamentos eficazes, baseados em abordagens personalizadas, aumentando a qualidade de vida dessas pessoas.

Objetivo

Investigar as causas genéticas da deficiência intelectual, identificando e analisando as principais síndromes genéticas associadas a essa condição, a fim de trazer conhecimento sobre esse tema

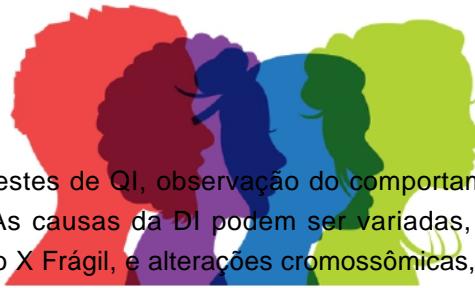
Material e Métodos

Foi realizado uma pesquisa com dados bibliográficos de natureza qualitativa e descritiva. Foram consultados como base de dados a MDS manuais, IBGE e GOV Sp no período de 6 anos (seis), que abordam assuntos relevantes sobre a deficiência intelectual e as causas genéticas.

O trabalho se desenvolveu dentro de uma análise crítica de matérias já publicados, permanecendo no caráter descritivo proposto.

Resultados e Discussão

A deficiência intelectual (D.I) é caracterizada por especificações sérias no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, manifestando-se antes dos 18 anos. O diagnóstico envolve uma avaliação abrangente



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

28/10 a 04/11

que inclui testes de QI, observação do comportamento adaptativo e a análise do contexto sócio e cultural do indivíduo. As causas da DI podem ser variadas, incluindo fatores genéticos, como a síndrome de Down, a síndrome do X Frágil, e alterações cromossômicas, ou por fatores não genéticos, que são ambientais, perinatais, psicológicos e médicos. O tratamento da DI é multidisciplinar, envolve apoio pedagógico, terapias comportamentais e intervenções médicas para melhorar a qualidade de vida e promover a autonomia.

Conclusão

A deficiência intelectual (DI) é uma condição que pode ser causada por fatores genéticos e externos, como o uso de drogas durante a gestação. Entender essas influências permite diagnósticos precoces e tratamentos mais eficazes. O psicólogo desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida das pessoas com DI, ajudando na participação social e no desenvolvimento da autonomia.

Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE PORTARIA CONJUNTA No 21, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2020. Aprova o Protocolo para o Diagnóstico Etiológico da Deficiência Intelectual. O SECRETÁRIO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE e o SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INSUMOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2020/deficiencia-intelectual-protocolo-para-o-diagnostico-etiologico.pdf>>. Acesso em: 12/10/2024

STEPHEN BRIAN SULKES. Deficiência intelectual. Disponível em: <<https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/pediatrica/dist%C3%BArbios-de-aprendizagem-e-desenvolvimento/defici%C3%A3ncia-intelectual>>. Acesso em: 12/10/2024